

Lição 6, 3º Trimestre – 1 a 7 de Agosto de 2026.

Dons



Sábado à tarde, 01 de Agosto

Verso para memorizar:

“Segui a caridade, e desejai os dons espirituais, mas principalmente que profetizeis.” BKJ – 1 Coríntios 14:1

“O princípio da era cristã foi assinalado pelo derramamento do Espírito Santo e pela manifestação dos vários dons espirituais; e entre eles estava o dom de profecia. No livro dos Atos lemos os discursos inspirados de Pedro e Estêvão, de outros cristãos da igreja primitiva, bem como das quatro filhas de Filipe, “donzelas, que profetizavam”, e de um profeta chamado Ágabo. Atos 21:9. Vida e Ensinos 240.1

“O apóstolo Paulo teve visões da glória do Céu. 2 Coríntios 12:1-7. No duodécimo capítulo de 1 Coríntios ele dedica extensa consideração aos dons do Espírito que foram outorgados, não para uma época somente, mas “até que todos cheguemos à

Notes

[illegible]

“João, o último sobrevivente dos doze apóstolos de Jesus, era profeta. No último livro da Bíblia, ele fala das visões que lhe foram dadas quando estava desterrado na ilha de Patmos. Registrando essas visões, declara serem elas “a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu, para mostrar aos Seus servos as coisas que brevemente devem acontecer”; e diz que Cristo “as enviou, e as notificou à João Seu servo; o qual testificou da Palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo, e de tudo que tem visto”. Apocalipse 1:1-2. Vida e Ensinos 240.3

Diversidade de dons

Leia 1 Coríntios 12:1-6. Qual é a ênfase dessa passagem?

“A organização da igreja em Jerusalém deveria servir como modelo para a organização de igrejas em todos os outros lugares em que mensageiros da verdade conquistassem conversos ao evangelho. Aqueles a quem fora entregue a responsabilidade da administração geral da igreja, não deveriam assenhorear-se da herança de Deus, mas, como sábios pastores, apascentar “o rebanho de Deus”, “servindo de exemplo ao rebanho” (1Pe 5:2, 3); e os diáconos deveriam ser “varões de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria” (At 6:3). Estes homens deveriam, unidos, defender o direito e mantê-lo com firmeza e decisão; assim teriam sobre o rebanho todo, uma influência para a união.” AA 51.1

“Mais tarde, na história da igreja primitiva, quando nas várias partes do mundo muitos grupos de crentes se constituíram em igrejas, a organização da mesma foi mais aperfeiçoada, de modo que a ordem e a ação harmoniosa se pudessem manter. Todo membro era exortado a bem desempenhar sua parte. Cada qual devia fazer sábio uso dos talentos a ele confiados. Alguns foram dotados pelo Espírito Santo de dons especiais - “primeiramente apóstolos, em segundo lugar profetas, em terceiro doutores, depois milagres, depois dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas” (1Co 12:28). Todas estas classes de obreiros, porém, deveriam trabalhar em harmonia.” AA 51.2

“Ora há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um, para o que for útil. Porque a um pelo Espírito é dada a palavra da sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra da ciência; e a outro, pelo mesmo Espírito, a fé; e a outro, pelo mesmo

Notes

Espírito, os dons de curar; e a outro a operação de maravilhas; e a outro a profecia; e a outro o dom de discernir os espíritos; e a outro a variedade de línguas; e a outro a interpretação das línguas. Mas um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer. Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo assim é Cristo também' (1Co 12:4-12)." AA 51.3

Notes

Unidade por meio da diversidade

Leia 1 Coríntios 12:12-31. Por que a ilustração do corpo com suas muitas partes é adequada para representar a igreja e seus membros?

"O décimo segundo capítulo de Primeira Coríntios contém instruções para todos os que ministram perante Deus. O apóstolo diz: "Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. [...] Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo, assim é Cristo também" (1 Coríntios 12:4-6, 12).

21MR 276.2 – Tradução Livre

"A videira tem muitos ramos, mas, embora todos os ramos sejam diferentes, eles não contendem. Na diversidade há unidade. Todos os ramos obtêm o seu alimento de uma única fonte. Esta é uma ilustração da unidade que deve existir entre os seguidores de Cristo. Em suas diferentes linhas de trabalho, todos eles têm apenas um Cabeça. O mesmo Espírito, de maneiras diferentes, atua por meio deles. Há ação harmoniosa, embora os dons difiram. Estude este capítulo. Por meio dele você verá que o homem que está verdadeiramente unido a Cristo nunca agirá como se fosse um todo completo em si mesmo." 21MR 276.3 – Tradução Livre

"Deus o usará quando você estiver disposto a ser usado da maneira por Ele designada. Lembre-se de que a igreja de crentes constitui o corpo de Cristo e "para que não haja divisão no corpo, mas antes tenham os membros igual cuidado uns dos outros" (verso 25). Deus o chama para se unir aos seus irmãos. Ele atribuiu diferentes dons aos diferentes membros do Seu corpo. Ele lhes deu talentos e oportunidades que melhor promoverão a Sua glória e o avanço do Seu reino. Ele é envergonhado quando os membros do Seu corpo trabalham de

Notes

forma contrária uns aos outros.” 21MR 276.4– Tradução Livre

"Um homem não alcança perfeição e influência fazendo o trabalho de outro, mas cumprindo fielmente os seus próprios deveres como parte do grande todo. Todos os membros do corpo de Cristo devem estar unidos pela simpatia mútua e pela fidelidade a Cristo. Com fé humilde, devem fazer o seu trabalho, laborando segundo as diretrizes de Cristo. O homem que anda e trabalha longe de Cristo chegará, por fim, ao lugar mais baixo, independentemente de qual seja a sua posição e influência agora." 21MR 276.5 – Tradução Livre

Notes

Um caminho ainda mais excelente

Leia 1 Coríntios 13:1-7; 1 Pedro 4:8-11. Qual é o papel do amor em relação aos dons espirituais?

“E então, com palavras que desde aquele dia até ao presente têm sido uma fonte de inspiração e encorajamento a homens e mulheres, Paulo expôs a importância deste amor que deveria ser acariciado pelos seguidores de Cristo: “Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse caridade, seria como o metal que soa ou como o sino que tine. E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse caridade, nada seria. E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse caridade, nada disso me aproveitaria” (1Co 13:1-3). AA 166.3

“Não importa quão alta seja a profissão, aquele cujo coração não está cheio de amor a Deus e aos semelhantes, não é verdadeiro discípulo de Cristo. Embora possua grande fé, e tenha poder mesmo para operar milagres, todavia sem amor sua fé será de nenhuma valia. Poderá ostentar grande liberalidade; mas se ele por qualquer outro motivo que não o genuíno amor, entregar todos os seus bens para sustento dos pobres, o ato não o recomendará ao favor de Deus. Em seu zelo, poderia mesmo sofrer a morte de mártir, mas não sendo impulsionado por amor, seria considerado por Deus como iludido entusiasta, ou ambicioso hipócrita.” AA 166.4

“O amor a Deus deve ser trazido para a nossa vida diária. Então, e somente então, poderemos demonstrar verdadeiro amor por nossos semelhantes. Quando isso é feito, quando Cristo está entronizado em nosso coração, manifestamos por meio da nossa vida diária, da nossa conversação, do nosso interesse altruísta uns pelos outros, do nosso profundo amor pelas almas,

Notes

que somos praticantes da Palavra de Deus. A realidade da nossa conversação é marcada por uma piedade profunda e sincera, que purifica a alma e trabalha incessantemente para o bem dos outros. ST March 11, 1897, par. 14 – Tradução Livre

“Amados, amemo-nos uns aos outros; porque o amor é de Deus.’ ‘O amor não faz mal ao próximo. De sorte que o cumprimento da lei é o amor.’ ‘E já está próximo o fim de todas as coisas; portanto sede sóbrios e vigiai em oração. Mas, sobretudo, tende ardente amor uns para com os outros; porque o amor cobrirá a multidão de pecados.” ST March 11, 1897, par. 15 – Tradução Livre

O dom de línguas

Leia 1 Coríntios 14:5, 13, 26, 27; 12:10, 30. Quais orientações específicas Paulo deu quanto ao dom de línguas?

“Em todos os arranjos do Senhor, não há nada mais belo do que o Seu plano de dar a homens e mulheres uma diversidade de dons. A igreja é o Seu jardim, adornado com uma variedade de árvores, plantas e flores. Ele não espera que o hissopo assumas as proporções do cedro, nem que a oliveira alcance a altura da majestosa palmeira. Muitos receberam apenas um treinamento religioso e intelectual limitado, mas Deus tem uma obra para essa classe realizar, se eles trabalharem com humildade, confiando nEle. ST March 15, 1910, par. 4 – Tradução Livre

“Deus tem diferentes maneiras de atuar, e Ele tem diferentes obreiros aos quais confia dons variados. Um obreiro pode ser um orador fluente; outro, um escritor hábil; outro pode ter o dom da oração sincera, zelosa e fervorosa; outro, o dom do canto; outro pode ter habilidade especial em explicar a Palavra de Deus com clareza. E cada dom deve se tornar um poder para o bem, porque Deus trabalha com o obreiro. A um Deus dá a palavra da sabedoria, a outro o conhecimento; mas todos devem trabalhar sob o mesmo Cabeça. A diversidade de dons leva a uma diversidade de operações; mas ‘é o mesmo Deus que opera tudo em todos.’ ST March 15, 1910, par. 5” Tradução Livre

“O princípio apresentado por Paulo com referência ao dom de línguas é igualmente aplicável ao uso da voz na reunião de oração ou social. Não queríamos que ninguém que seja deficiente a esse respeito deixasse de fazer oração em público, de dar testemunho do poder e do amor de Cristo. Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes 245.1

“Não escrevo estas coisas para vos induzir ao silêncio, pois já tem havido demasiado silêncio em nossas reuniões; mas escrevo a fim de que consagreis a voz Àquele que vos deu esse

Notes

“Em nossas reuniões devocionais, nossa voz deve exprimir por oração e louvor a nossa adoração ao Pai celeste; para que todos compreendam que adoramos a Deus em simplicidade e verdade, e na beleza da santidade. Precioso é, na verdade, neste mundo de pecado e ignorância, o dom da palavra, a melodia da voz humana quando consagrada ao louvor dAquele que nos amou e Se entregou a Si mesmo por nós”. Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes 245.3

O Dom de Profecia

Leia Efésios 4:11-13; 1 Coríntios 14:3, 4. O que esses textos dizem sobre o propósito dos dons espirituais em geral e do dom de profecia em particular?

“Sempre foi uma característica dos falsos profetas terem visões de paz; e eles estarão dizendo paz e segurança quando a repentina destruição vier sobre eles. Os verdadeiros reprovarão corajosamente o pecado e advertirão sobre a ira vindoura.” 1SG 11.1 – Tradução Livre

“Profecias que contradizem as declarações claras e positivas da Palavra devem ser rejeitadas. Um exemplo é dado na maneira da segunda vinda de Cristo. Quando Jesus ascendeu ao céu à vista de Seus discípulos, foi declarado de forma muito explícita pelos anjos, que esse mesmo Jesus viria assim da mesma maneira como O tinham visto ir para o céu. Portanto, Jesus, ao predizer os falsos profetas dos últimos dias, diz: se vos disserem: Eis que ele está no deserto, não saiais. Eis que ele está no interior da casa; não acrediteis. Toda verdadeira profecia sobre esse ponto deve reconhecer a Sua vinda visível do céu. Por que Jesus não disse: rejeitem todas as profecias nesse tempo, pois não haverá profetas verdadeiros então?” 1SG 11.2 – Tradução Livre

“Efésios 4:11-13. “E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo; até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo.” 1SG 12.1 – Tradução Livre

“Aprendemos de um verso anterior que quando Cristo subiu às alturas, Ele deu dons aos homens. Desses dons são enumerados apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e doutores. O objetivo para o qual foram dados foi o

Notes

aperfeiçoamento dos santos na unidade e no conhecimento. Alguns, que professam ser pastores e doutores, nos dias atuais, sustentam que esses dons cumpriram plenamente o seu objetivo há cerca de mil e oitocentos anos, e conseqüentemente cessaram. Por que então não abandonar os seus títulos de pastores e doutores? Se o ofício de profeta é limitado por este texto à igreja primitiva, o de evangelista e todos os demais também o são; pois não é feita nenhuma distinção.” 1SG 12.2 – Tradução Livre

Notes

Pensamentos Adicionais

No Dia de Pentecostes, os discípulos foram assim revestidos de poder do alto. Mas esta promessa de Cristo não estava, mais do que a profecia de Joel, confinada àquela ocasião. Pois Ele lhes deu a mesma promessa de outra forma, garantindo-lhes que estaria com eles todos os dias, até a consumação dos séculos. Mateus 28:20. Marcos nos diz em que sentido e de que maneira o Senhor estaria com eles. Ele diz: “E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram.” Marcos 16:20. E Pedro, no Dia de Pentecostes, testificou sobre a perpetuidade dessa operação do Espírito que eles haviam testemunhado. Quando os judeus, compungidos, disseram aos apóstolos: “Que faremos?”, Pedro respondeu: “Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo; Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe, a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar.” Atos 2:37-39. Isso certamente provê a operação do Espírito Santo na igreja, mesmo em suas manifestações especiais, para todos os tempos vindouros, enquanto a misericórdia convidar os homens a aceitar o amor perdoador de Cristo.” PP 23.1 – Tradução Livre

“Vinte e oito anos mais tarde, em sua carta aos coríntios, Paulo apresentou àquela igreja um argumento formal sobre a questão. Ele diz (1 Coríntios 12:1): “Acerca dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes” – tão importante ele considerava que este assunto fosse compreendido na igreja cristã. Após afirmar que, embora o Espírito seja um, Ele tem diversidades de operações, e de explicar quais são essas diversidades, ele introduz a figura do corpo humano, com seus vários membros, para mostrar como a igreja é constituída com seus diferentes ofícios e dons. E assim como o corpo tem os seus vários membros, cada um tendo o seu ofício particular a desempenhar, e todos trabalhando juntos em unidade de propósito para constituir um todo harmonioso, assim o Espírito

Notes

“A igreja não alcançou o estado de unidade aqui contemplado na era apostólica; e muito logo após aquela era, as trevas da grande apostasia espiritual começaram a ofuscar a igreja; e certamente, durante esse estado de declínio, esta estatura completa de Cristo e a unidade da fé não foram alcançadas. Nem serão alcançadas até que a última mensagem de misericórdia tenha ajuntado de toda tribo e povo, de toda classe da sociedade, e de toda organização de erro, um povo completo em todas as reformas do evangelho, aguardando a vinda do

Filho do homem. E, na verdade, se alguma vez em sua experiência a igreja precisaria do benefício de cada agência ordenada para o seu conforto e orientação, encorajamento e proteção, seria em meio aos perigos dos últimos dias, quando os poderes do mal, quase aperfeiçoados pela experiência e treinamento para a sua obra nefasta, iriam, por meio de suas obras-primas de impostura, enganar, se possível, até os escolhidos. Muito apropriadamente, portanto, entram as profecias especiais do derramamento do Espírito para o benefício da igreja nos últimos dias.” PP 24.3 – Tradução Livre

Notes